

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO: REESTRUTURAÇÃO DA TRILHA DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DA UFMS

Tiago Silveira Gontijo

Tiago.gontijo@ufms.br

Mariana Cavalcante de Brito

mariana.cavalcante@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 6,8 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para a reestruturação de enunciados e rubricas, o fortalecimento da mediação pedagógica nos fóruns, a organização mais clara da curadoria de conteúdos e a valorização do papel do tutor na construção de uma experiência de aprendizagem mais ativa e significativa.

Palavras-chave: Ensino a Distância. Saúde e Segurança no Trabalho. Tutoria.

1 Introdução

Este Plano de Ação visa aprimorar a experiência de aprendizagem da Unidade Curricular (UC) “Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho” oferecida pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), através da Agência de Educação Digital e a

Distância (AGEAD). Destaca-se que esta UC é ofertada através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O AVA modelo avaliado é estruturado em quatro módulos, com recursos diversos (vídeos, fóruns, curadorias, podcasts, checkouts, avaliações) e acompanhamento de tutores.

A escolha pelo referido módulo se deu pela relevância do tema. Destaca-se que a Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho consiste em um conjunto de conhecimentos essenciais para a prevenção de riscos e promoção do bem-estar laboral aos colaboradores de uma dada organização (LACAZ, 2000; MARCONDES e DE LAAT, 2021). Assim, o conhecimento deste ramo do saber pode garantir a produtividade sustentável nas empresas. Ademais, minha escolha por este módulo se deu pois possui interesse em temas correlatos a Saúde e Segurança do Trabalho. Como sou bacharel em Engenharia de Produção tenho experiência neste tema e outros correlatos, como é o caso da Ergonomia (IIDA, 2021) e Gestão da Qualidade (PALADINI, 2010).

Assim sendo, o objetivo geral deste trabalho é consiste em sugerir melhorias pedagógicas, interacionais e técnicas no supracitado modelo AVA, visando ampliar a aprendizagem significativa, a interação com os tutores e a clareza na trilha da disciplina. Especificamente, pretende-se: (i) Identificar fragilidades no modelo atual de tutoria da UC; (ii) Propor melhorias didático-pedagógicas em elementos da trilha de aprendizagem; (iii) Aprimorar a mediação pedagógica exercida pelo tutor, apresentando sugestões; (iv) Ampliar recomendações para garantir maior acessibilidade dos conteúdos e (v) Ampliar o potencial formativo do AVA, estimulando a importância da ação extensionista.

Este plano de ação está dividido em 5 (cinco) seções. Na primeira seção, apresentou-se a Introdução, com a contextualização do trabalho. A segunda seção traz o Diagnóstico do AVA modelo. A terceira seção corresponde ao Plano de Ação, composto por dez propostas de melhoria. Em seguida, a quarta seção apresenta as Considerações Finais, com reflexões sobre o impacto das melhorias sugeridas e o papel da tutoria em disciplinas com carga horária extensionista. Por fim, a quinta seção reúne as Referências bibliográficas utilizadas.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A trilha de aprendizagem está organizada em 4 (quatro) módulos, com curadoria bem elaborada, materiais acessíveis. De modo geral, os materiais de leitura estão fragmentados entre diversos *links* e arquivos individuais ao longo dos módulos, o que pode dificultar a visão integrada da disciplina. Nesse sentido, seria pertinente disponibilizar uma apostila final, unificada e completa, reunindo todos os conteúdos dos módulos em um único arquivo.

As atividades de fórum e avaliações são regulares, entretanto, algumas melhorias podem ser feitas. Por exemplo, no Fórum do Módulo 1, há uma atividade sobre a “Flor do Pantanal”. Para tornar a atividade ainda mais didática e promover maior profundidade na resposta, sugere-se que o aluno **fundamente sua resposta em algum conceito aprendido no módulo** (por exemplo: NR-6 sobre EPIs, conceitos de insalubridade ou ergonomia), mesmo

que de forma simples. É interessante reforçar que os alunos abordem os conceitos aprendidos.

A tutoria é ativa via fóruns e canais específicos (“Fale com a Tutoria”). Seria interessante detalhar outras formas de atendimentos, com foco em acessibilidade para e Pessoas com Deficiências (PcDs), como por exemplo, a possibilidade de agendamento de atendimentos acessíveis, garantindo apoio contínuo a todos os estudantes, inclusive PcDs.

O Módulo 4 (ação extensionista) demanda maior clareza para os discentes, uma vez que muitos desconhecem a importância da extensão universitária e seus conceitos fundamentais. Além disso, é comum que os estudantes não tenham conhecimento sobre a política de curricularização da extensão e sua obrigatoriedade nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), que prevê a destinação de, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação para atividades extensionistas, conforme estabelece a Resolução CNE/CES nº 7/2018 (BRASIL, 2018). Essa falta de compreensão pode comprometer o engajamento dos discentes nas atividades propostas e reduzir o potencial formativo desta UC.

De acordo com a literatura científica, pode-se dizer que a eficácia da EAD depende de três tipos de interações: aluno-conteúdo, aluno-instrutor e aluno-aluno (MOORE, 2013). A presente proposta dialoga com a supracitada definição e se alinha às teorias de Moran (2007), que defende o papel da mediação ativa dos tutores e o uso de múltiplas linguagens e canais no AVA para engajamento efetivo.

Especificamente no que diz respeito a tutoria, pode-se dizer que ela cumpre papel essencial de acompanhamento, uma vez que é através do(a) tutor(a), que muitas dúvidas serão sanadas por meio de fóruns (DE CAMARGO CORTELAZZO, 2008). Recomenda-se que os formatos para os atendimentos sejam variados, abarcando mensagens, *chats* e atendimentos síncronos, desde que previstos. De acordo com o AVA da UC analisada, acredito que há pouca personalização na mediação das atividades propostas, assim sendo, vejo um horizonte possível para expansão de estratégias interativas e *feedbacks* mais direcionados aos discentes, que serão detalhadas na próxima seção.

3 Plano de Ação

A UC “Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho” é extremamente relevante no percurso formativo dos discentes, uma vez que possui interfaces com diversos setores da atividade profissional. Neste sentido, as propostas de melhoria aqui apresentadas são objetivas, centradas na experiência dos(as) estudantes, de modo a tornar a formação mais significativa, acessível e interativa.

Por fim, as observações e propostas apresentadas neste plano de ação são de natureza técnica e têm como objetivo contribuir para o aprimoramento pedagógico da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Não se tratam de críticas pessoais, tampouco visam

desvalorizar o trabalho realizado pela equipe da AGEAD/UFMS, mas sim oferecer sugestões construtivas com base na análise dos materiais disponíveis, sempre com foco na melhoria da experiência formativa dos estudantes.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Conteúdo expositivo pouco engajador.

Proposta de melhoria: O vídeo de apresentação da Unidade Curricular é híbrido (fala de um robô + fala de um professor). O trecho que contém a fala do professor é muito curto. Seria interessante que o vídeo fosse gravado na íntegra por uma pessoa. Isso daria um aspecto mais acolhedor e humano. Seria interessante a presença de um intérprete de Libras para dar maior grau de acessibilidade. Assim sendo, recomendo regravar o vídeo com linguagem mais próxima, reforçando trechos da rotina prática do campo e depoimentos de profissionais.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Participação reduzida e uso limitado de recursos apenas textuais nas interações do fórum.

Proposta de melhoria: Estimular o uso de recursos computacionais variados nos fóruns, como a elaboração de fluxogramas, mapas mentais, vídeos curtos, infográficos, ou até mesmo *podcasts*, permitindo que os estudantes explorem diferentes formas de expressão e aprofundem sua análise. Essa solução ajudaria na construção de *hard skills* que ajudarão os discentes na sua trajetória profissional sobre o tema. Os mapas mentais, poderiam ser, inclusive, usados por eles como roteiros e resumos de estudos para a avaliação final da UC.

O aspecto teórico dos fóruns faz com que os estudantes não se engajem de maneira adequada nas tarefas. Assim, sugere-se, para enriquecer as interações nos fóruns, que os estudantes utilizem algumas das ferramentas gratuitas listadas abaixo.

- **Fluxogramas:**

- Lucidchart: Permite criar fluxogramas com modelos prontos e personalizáveis (<https://www.lucidchart.com/>).
- Miro: Plataforma colaborativa para criação de fluxogramas e outros diagramas (<https://miro.com/pt/fluxograma/>)

- **Mapas Mentais:**

- MindMeister: Ferramenta intuitiva para criação de mapas mentais *online* (<https://www.mindmeister.com/>).
- Canva: Disponibiliza modelos de mapas mentais personalizáveis (<https://www.canva.com/>).

- **Infográficos:**

- Canva: Também funciona como um editor de infográficos com diversos *templates* e elementos gráficos.
- Venngage: Plataforma com modelos prontos para criação de infográficos profissionais (<https://pt.venngage.com/>).

- **Vídeos Curtos:**

- FlexClip: Editor de vídeos *online* com recursos para criação de vídeos curtos e apresentações (<https://www.flexclip.com>).
- CapCut: Ferramenta de edição de vídeos com funcionalidades avançadas e interface amigável (<https://www.capcut.com>)

Estas são algumas dentre muitas ferramentas disponíveis. Destaca-se que elas são acessíveis e permitem que os estudantes expressem suas ideias de forma criativa e dinâmica, promovendo um aprendizado mais interativo e eficaz.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Percebido como mera formalidade sem contribuição para o aprendizado.

Proposta de melhoria: Incluir perguntas reflexivas simples sobre os conteúdos do módulo para promover envolvimento. Talvez poderia ser feito através de uma gincana, *quizz* ou outro recurso interativo. Outra opção seria a inclusão de uma questão reflexiva simples, do tipo: “Cite uma situação do seu cotidiano profissional em que o uso adequado de EPIs poderia evitar riscos à saúde.” Os estudantes devem ser encorajados a participar de maneira ativa. Recomendo propor um desafio no fórum, como, por exemplo: “Publique uma imagem ou diagrama representando um ambiente de trabalho seguro e com boa qualidade de vida. A melhor representação será destacada pela tutoria.” Acredito que isso aumentará o engajamento dos discentes.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Ele é muito engessado.

Proposta de melhoria: Sugiro que em cada módulo os estudantes usem o **Mentimeter** para dar um *feedback* interativo sobre o módulo (<https://www.mentimeter.com/pt-BR>). Em geral, os alunos ficam desmotivados em preencher muitas perguntas. Acredito que a interatividade seja o sucesso para o engajamento e sucesso do módulo.

Recomendo o Mentimeter pois ele gera nuvens de palavras interativas, entretanto, existem outras possibilidades digitais para tornar o processo de *feedback* mais interativo, dinâmico e acessível. Dentre elas, cito algumas alternativas abaixo.

- **Google Forms**
 - Permite criar questionários simples (<https://forms.google.com>).
- **Padlet**
 - Quadro colaborativo onde os alunos podem deixar comentários, sugestões e opiniões em formatos variados (texto, imagem, vídeo) (<https://padlet.com>).
- **Jamboard (Google)**
 - Lousa digital interativa onde estudantes podem “colar” ideias em post-its, útil para *brainstorms* ou *feedbacks* coletivos (<https://jamboard.google.com>).
- **Slido**
 - Permite realizar enquetes ao vivo, nuvens de palavras e perguntas anônimas, muito útil em encontros síncronos (<https://www.slido.com>).
- **Kahoot**
 - Embora usado principalmente para *quizzes*, pode ser adaptado para obter *feedbacks* rápidos em formato de “jogo” (<https://kahoot.com>).
- **Tricider**
 - Útil para obter opiniões, promover decisões colaborativas (<https://www.tricider.com>).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Textos longos, com instruções confusas e linguagem pouco acessível.

Proposta de melhoria: Reescrever os enunciados com estrutura objetiva, linguagem clara e tópicos numerados. Os alunos ficam cansados com textos demasiadamente longos, sobretudo na era tecnológica, onde é muito difícil prender a atenção dos alunos. Como o curso está inserido dentro do campo virtual, pensar em técnicas de retenção da atenção destes alunos é fundamental.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: Falta de orientações práticas e linguagem técnica difícil para estudantes.

Proposta de melhoria: Revisar o modelo com instruções passo a passo, exemplo preenchido e glossário de termos. Acredito que este é um tema novo, tanto para alunos, quanto para professores. Talvez seja interessante mostrar um modelo de exemplo pré-preenchido, ou talvez, a inclusão de maiores explicações.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Critérios genéricos e pouco compreensíveis para os estudantes.

Proposta de melhoria: Reformar a rubrica com descrições detalhadas dos níveis de desempenho em cada critério. Acredito que a avaliação deva ser composta de questões em múltiplos formatos. Recomendo ainda ampliar o banco de questões, de modo que o sorteio das questões gere uma avaliação única aos alunos. Talvez seja interessante adicionar penalidades por questões incorretas. Cada duas questão incorretas eliminariam uma correta, por exemplo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Respostas padronizadas e sem direcionamento para melhoria.

Proposta de melhoria: Adotar modelo de *feedback* formativo com orientações específicas e incentivo ao reenvio da atividade.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Falta de acessibilidade, como ausência de legendas e audiodescrição.

Proposta de melhoria: Incluir legendas, intérprete de Libras e descrição de imagens nas videoaulas. O conteúdo é de muita qualidade, mas precisamos melhorar a acessibilidade. Temos que pensar nas especificidades de cada discente e criar um curso que se molde às necessidades deles. Recomendo a construção de apostilas em braile para ampliar ainda mais o acesso do material por parte dos discentes.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Não contextualiza com a prática extensionista exigida no módulo 4.

Proposta de melhoria: Adaptar os enunciados para abordar situações reais relacionadas à ação de extensão. Este é um desafio, integrar a extensão é algo novo e desafiador. Acredito que os fóruns possam envolver tarefas e situações reais. Logo, os alunos não apenas responderiam questões, mas poriam a “mão na massa”. Acredito que a descrição das tarefas precisa de maior detalhe para não haver nenhum tipo de dúvida por parte dos alunos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação têm potencial para promover avanços na qualidade do ensino e tutoria da UC: Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho. Assim, espera-se obter o melhor aproveitamento no processo de aprendizagem dos estudantes na Educação a Distância. Ao propor ajustes como a humanização e acessibilidade das videoaulas, a diversificação dos formatos de atividade nos fóruns, a ressignificação do *checkout* de presença e a melhoria na clareza dos enunciados e rubricas, busca-se tornar a experiência formativa mais acessível.

Destaca-se que envolver os discentes e mantê-los engajados é um desafio, sobretudo no século XXI, notabilizado pela tecnologia, pela presença das redes sociais e pelo déficit de atenção, crescentes entre os alunos (MATOS e GODINHO, 2024).

As observações presentes neste relatório estão em consonância com as demandas do ensino remoto, uma vez que preconizam: (i) a autonomia do estudante; (ii) a mediação pedagógica; (iii) o uso de material didático estruturado; (iv) um ambiente virtual de aprendizagem bem estruturado; (v) um maior grau de interatividade; (vi) ampliação das formas de acessibilidade e (vi) uma avaliação contínua que também seja formativa.

Reconhece-se aqui que a tecnologia deve servir como meio para essas transformações, não como fim: As ferramentas digitais aqui sugeridas devem servir ao propósito pedagógico, não substituí-lo.

Tais intervenções dialogam diretamente com os princípios da aprendizagem ativa. Destaca-se que o aluno deve ser o centro do processo de aprendizagem, portanto, deve estar motivado e engajado. Os ajustes sugeridos vão de encontro com as novas necessidades dos estudantes contemporâneos, que se beneficiam de trilhas mais visuais, interativas e integradas à prática profissional.

Além dos elementos citados anteriormente, este plano de ação, ao incorporar ferramentas digitais (gratuitas) e propor atividades mais contextualizadas, contribui para valorizar o protagonismo discente. Estas sugestões também fortalecem o papel da tutoria, pois ela foi considerada como um elemento central responsável pelo elo entre o conteúdo, a interação e o suporte pedagógico. O impacto positivo esperado deste plano de ação dentro a rotina da AGEAD/UFMS vai desde a ampliação do engajamento até o aprofundamento da compreensão conceitual.

Por fim, reitera-se mais uma vez a importância do papel do(a) tutor(a) como agente mediador do processo de aprendizagem. Na EaD, sobretudo neste momento em que a curricularização da extensão universitária se faz necessária, a atuação da tutoria é essencial para orientar, acolher e dar sentido às novas atividades propostas (SIBALDO, 2021).

O tutor não apenas esclarece dúvidas, mas contribui para que os estudantes articulem teoria e prática, compreendam a relevância social do conhecimento produzido e reconheçam seu papel como protagonistas na construção de soluções reais (DE OLIVEIRA ALMEIDA, MARROIG, e PINTO, 2014). Portanto, investir na qualificação da tutoria é investir na qualidade da formação acadêmica e na efetividade do ensino superior da UFMS, público, gratuito, inclusivo e de qualidade.

5 Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2018>>. Acesso em: 10 de maio de 2025.

DE CAMARGO CORTELAZZO, Iolanda Bueno. Tutoria e autoria: novas funções provocando novos desafios na educação a distância. **EccoS—Revista Científica**, v. 10, n. 2, p. 307-326, 2008.

DE OLIVEIRA ALMEIDA, Neide Lúcia; MARROIG, Rui; PINTO, Vera Regina Ramos. Competências e habilidades do tutor virtual que influenciam na aprendizagem dos alunos. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 8, n. 2, p. 144-166, 2014.

IIDA, Itiro; BUARQUE, L. I. A. **Ergonomia: projeto e produção**. Editora Blucher, 2021.

LACAZ, Francisco Antônio de Castro. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, p. 151-161, 2000.

MARCONDES, Paulo Cesar; DE LAAT, Erivelton Fontana. Segurança pública: qualidade de vida no trabalho como direito fundamental para eficiência do sistema. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, 2021.

MATOS, Kelvym Alves; GODINHO, Mônica Oliveira Dominici. A influência do uso excessivo das redes sociais na saúde mental de adolescentes: uma revisão integrativa. **Revista Foco**, v. 17, n. 4, p. e4716-e4716, 2024.

MOORE, Michael G. Three types of interaction. In: **Distance education: New perspectives**. Routledge, 2013. p. 19-24.



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Papirus Editora, 2007.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. In: **Gestão da qualidade: teoria e prática.** 2010. p. 339-339.

SIBALDO, Marcelo Amorim. O PAPEL DO TUTOR NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL. **Revista Areia**, v. 4, n. 5, p. 89-96, 2021.